

Março
2009

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

HABEMUS PRAE SEDERE!*

Uma nova mas ao mesmo tempo conhecida diretoria assume a condução dos trabalhos realizados no Plano Físico do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança no sentido de administrar esta que é uma das casas do Mestre Jesus na Terra pelos próximos três anos. O processo para a escolha destes companheiros se deu no último dia do mês de fevereiro, e mais detalhes sobre tal reunião podem ser conhecidos na última página do Mensageiro Fraterno.

Nosso presidente continua a ser Ricardo Cunha, que foi reeleito. Nas demais posições, algumas modificações foram necessárias devido à mudança de domicílio do ex primeiro vice-presidente Francisco Cartaxo para o nordeste, por questões profissionais. Assim, a posição de primeira vice-presidente passa a ser ocupada por Amanda Rosenhayme, que respondia pela segunda tesouraria no mandato anterior. Com a vaga aberta na segunda vice-presidência, foi formalizado o convite para que Roseana Marques a assumisse, ela que, pela primeira vez abraça um cargo de diretoria no CEACE. Tanto quanto os demais membros do conselho de administração do Centro, Ro-

seana conta com as energias positivas emanadas por todos aqueles que desejam ver o sucesso desta Casa para que seu trabalho transcorra naturalmente.

Nos demais cargos não houve alteração em relação à composição da administração anterior. Clorian Costa continua como primeira tesoureira da Casa, enquanto que Manoel Lino passa a ocupar a segunda tesouraria, cargo mais conectado à tarefa que ele vem exercendo há anos no CEACE – antes mesmo de pertencer à diretoria - a do cuidado com o patrimônio físico do Amor, Caridade e Esperança.

Neste início de mandato, os responsáveis pela direção do CEACE nos próximos três anos publicam, em editorial, o agradecimento ao suporte dado por todos durante a gestão anterior.

O desejo é de que, por mais este triênio, que se encerrará em 2011, esta diretoria seja abençoada e que possa levar a termo os propósitos de nosso Mestre Jesus em relação à Casa como um ponto de apoio de seus desígnios no Planeta Terra.



Da esquerda para a direita Ricardo Cunha, presidente reeleito; Roseana Marques, segunda vice-presidente; Amanda Rosenhayme, primeira vice-presidente; Clorian Costa, primeira tesoureira e Manoel Lino, segundo tesoureiro. Todos empossados na Assembléia Geral Ordinária realizada em 28/02/2009. Bom mandato a todos.

* habemus papam é a expressão em latim utilizada pela Igreja quando da escolha de um novo papa. Prae sedere = presidente.

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança
Rua São Manuel, 12, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP. 22290-010

Editorial

Carta aos

Membros do Conselho Superior.

Companheiros de jornada!

Vocês são os representantes de todos os trabalhadores e frequentadores da Casa que nasceu amor, caridade e esperança.

"Jesus confia em nós, e, Seus amigos espirituais, contam com o esforço de cada um e a decisão de todos. A nossa será uma vitória coletiva.

(Joanna de Angelis - Momentos de Harmonia – Advertência e Encorajamento)

A Casa Espírita é um ser coletivo. É uma construção de todos nós. São os nossos propósitos, nossas crenças, nossas vontades, nossos sentimentos, etc. As nossas escolhas levam a Casa a atingir a meta proposta. Mas, o sacrifício é de cada um, individualmente, na intimidade de cada coração e de cada mente. Este momento, hoje, é de muita importância para todos nós.

"Façamos a diferença!" esse foi o convite há três anos, no início da gestão da atual Diretoria. Durante esse triênio, fizemos as solicitações necessárias em cada momento e a resposta de todos que trabalham e freqüentam a Casa foi sempre a melhor.

Vocês fizeram a diferença.

Trouxeram as doações pedidas, compareceram aos convites dos eventos da Casa, participaram dos novos estudos e, das mudanças que foram propostas. Esta foi a resposta de todos.

Foram acontecimentos que nos fizeram conhecer mais uma parte da história do CEACE (Chá com História para contar) ou traçar objetivos para algumas atividades (Norte Único Compartilhado). Trabalhos foram iniciados (Encontro com a Maturidade, nova Reunião Mediúnica (4ª), etc.) e novos estudos (Estudo Continuado da Doutrina Espírita, Curso de Atendimento Fraternal e Estudo Dirigido da Mediunidade).

Temos consciência dos sacrifícios realizados por todos, das responsabilidades e dos compromissos assumidos por esta Diretoria.

Sabemos que o trabalho ainda não terminou e ainda há muito a ser feito. Sigamos em frente, e tenhamos sempre em mente que não passamos de simples instrumentos da Espiritualidade Maior, em uma das muitas Casas de Jesus.

Agradecemos muito a todos aqueles que enviaram os pensamentos positivos na sustentação administrativa do CEACE. Agradecemos àqueles que assumiram novas atividades pela confiança no desempenho das propostas feitas e aceitas. Agradecemos ainda a todos que continuaram realizando as atividades de amor por mais esse tempo.

Que possamos continuar nos amando, nos respeitando e cooperando uns com os outros, mais e sempre. A união e o respeito são as nossas maiores forças. Assim seremos uma equipe comprometida com o ideal do nosso Cristo Jesus.

Senhor, seja feita a Sua vontade nos nossos corações!

E tenhamos sempre em mente que **"A nossa será uma vitória coletiva"**.

Afetuosamente,

A Diretoria

Mensageiro Fraterno
Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.

Home Page: www.ceace.org.br

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araújo

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida

Amanda Rosenhayme

Clorian Costa / Iilson Barbosa

Nélson Torracca / Ricardo Cunha

Mídia Espírita

Paulo Bittar

A mídia espírita deste mês aborda o livro **O Que Ensina o Espiritismo** para quem deseja saber o que é a Doutrina Espírita. Com linguagem simples e direta, Gerson Simões Monteiro explica os princípios básicos da Doutrina codificada por Kardec, assim como vários temas complementares.

Com muitos exemplos e histórias, e baseado na obra "A Gênese", o autor nos fala sobre a existência de Deus e a imortalidade da alma, a evolução do Espírito através da reencarnação e a comunicação com os desencarnados. Além disso, são focalizados temas complementares, como mundos habitados, lei de ação e reação, influência dos Espíritos na nossa vida, e expiações e provas.

O leitor encontrará também informações acerca do significado da morte e a evolução do espírito, reencarnação e esquecimento do passado, sobre o casamento e a vida sexual, a vida em outros planetas, vampirização dos alcoólatras, resgates coletivos, o drama do suicídio e do aborto, doação de órgãos, dia de finados, pena de morte, eutanásia, anjo de guarda, da necessidade do perdão, a felicidade, o valor da oração, o significado de inferno, paraíso e purgatório para o Espiritismo, bem como outros assuntos que respondem às seguintes dúvidas fundamentais de cada um de nós: quem sou? De onde venho? Por que existo? Para onde vou?

Para isso, Gerson Monteiro utiliza seus artigos publicados aos domingos desde abril de 1998 na coluna "Em Nome de Deus", no jornal Extra. Não foi seguida a ordem cronológica de edição, mas uma classificação por assunto, visando abordar e esclarecer cada tema detalhadamente.

O autor incentiva os leitores a interagir com os textos, isto é, responder às perguntas iniciais de cada capítulo, visando consolidar seus conhecimentos sobre os diversos ensinamentos trazidos pela Doutrina. No último capítulo, relaciona as Federações Espíritas Estaduais, para que o leitor obtenha endereços de Centros Espíritas nos seus respectivos estados, caso queiram conhecer melhor o Espiritismo ou levar filhos e conhecidos para receberem a mais adequada orientação espiritual.

RESPONSABILIDADE DEVE SER A PALAVRA-CHAVE PARA NÓS

Breno Araujo

Há temas que são bastante recorrentes em palestras nas Casas Espíritas. A repetição frequente nos acostuma e faz com que, muitas vezes, deixemos de pensar profundamente em sua importância para nós e para nosso cotidiano. Passamos a proferir frases feitas como se fossemos apenas dispositivos eletrônicos de reprodução, sem assimilarmos as reais mensagens contidas nas palavras. É imperioso não deixar que o tema responsabilidade se torne um entre estes.

Para que isso não ocorra, comecemos por entender o significado da palavra em si. Os dicionários de nossa língua trazem definições diversas para tal vocábulo, sendo que chama a atenção aquela que nos mostra que responsabilidade é a obrigação de responder por certos atos. Outra explicação interessante é a de que responsabilidade significa noção do cumprimento de compromissos assumidos.

Mergulhando no que isso representa, vale lembrar os ensinamentos contidos na parte II, capítulo VI, de O Livro dos Espíritos, referentes à preparação de nossa encarnação no que tange à escolha das provas que vivenciaremos. Constata-se que assumimos nosso primeiro – talvez o maior - compromisso antes mesmo de deixarmos o útero materno. Ainda que o esquecimento das vidas progressas seja um fato, ele não impede que, por intuição ou mesmo durante nossos desdobramentos pelo sono, tenhamos nossos deveres reforçados com respeito a nosso objetivo traçado para o progresso.

Tais compromissos são assumidos com base em sugestões

que nos são apresentadas pelos trabalhadores do plano espiritual responsáveis por nossa próxima encarnação. É imperioso ressaltar que as provas e expiações são oriundas de nossos atos progressos, o que nos remete à primeira definição apresentada neste texto para a palavra responsabilidade. É chegada a hora de assumirmos as consequências dos atos que tenham causado impacto nas vidas de nossos irmãos em caminhada. Assim, a oportunidade de estar na Terra deve ser agarrada com todo amor por cada um, visto que a fila para se conseguir tal dádiva não deve estar pequena.

Ao compreendermos o sentido real da responsabilidade em nossas vidas, passaremos também a ensiná-lo com mais clareza através de atos e palavras. O efeito imediato, deverá ser a redução ou total extinção do julgamento do próximo. Entendemos que aquele que comete um erro, em nosso ponto de vista, só nos faz perceber isso porque sabemos que muito provavelmente já tenhamos cometido a mesma transgressão no pretérito e hoje respondemos por ela. Em alguns casos ainda as cometemos, mas, como disse Jesus, vemos o argueiro no olho do outro e não a trave em nosso próprio. O erro, como ensina Emmanuel, é apenas uma tentativa que não dá certo.

Assim, não mais julgaremos, por termos a consciência de que cada escolha gera uma consequência. Internalizaremos que o tão falado sofrimento por nós vivenciado nada mais é do que a forma que escolhemos, ainda que inconscientemente, de a-

prendermos a amar o próximo como a nós mesmos, parte do principal mandamento de Deus, segundo seu próprio filho, Jesus.

Um conceito basilar apresentado pelo Espiritismo – o livre-arbítrio - também se relaciona diretamente com este tema. Seguindo a linha do apóstolo Paulo quando ele dizia, em sua primeira epístola aos Coríntios, que tudo podemos mas nem tudo nos convém, a Terceira Revelação não apresenta proibições de qualquer espécie. Ao contrário, põe em nossas mãos a responsabilidade pelo nosso futuro ao nos dar o direito de sempre exercermos as nossas escolhas. Ao buscarmos a menudo o caminho que se apresenta o mais confortável na vida terrena, podemos estar deixando de lado valores fundamentais para a vida real, a do Espírito, gerando a necessidade de tais corrigendas, às quais chamamos, talvez de forma equivocada, de sofrimento.

O fator diferenciador do Espírita para os demais é o entendimento do sofrer. Este aspecto deve ser transformado no grande motor para nossa evolução. Não é fácil, visto que, mesmo compreendendo que a colheita de hoje é resultado de nossa própria plantação, falta-nos a fé inabalável para abrimos mão daquilo que se apresenta tão claro a nossos sentidos físicos em troca de algo que temos como sentimento, intuição, ou, em muitos casos, apenas como conhecimento que, racionalmente, não temos condição de refutar, mas que, emocionalmente, é difícil praticar.

Como deve ser a política em um Centro Espírita?

O tema política normalmente é evitado em estudos Espíritas devido ao atual estágio evolutivo de nossa civilização. Fazer parte do cenário político significa estar em contato mais próximo com o poder. Diz-se popularmente que, para se conhecer realmente uma pessoa, é necessário dar-lhe dinheiro e poder. Para completar, ao se estar no comando, aparecem as chances de obtenção de dinheiro por meios não tão convencionais, o que constitui real campo de provas para o espírito em evolução.

Entretanto, a palavra política vem do grego polis, que significa cidade. Assim, ela representa o vocábulo que designa o modelo administrativo que a humanidade adota para se organizar. É o palco da discussão de idéias e do compartilhamento de experiências que levem ao bem-estar social da comunidade em questão.

Como o Centro Espírita também é uma comunidade, é necessário que haja um processo político para sua condução. No próprio Plano Espiritual, segundo nos informam as obras Espíritas - principalmente as de André Luiz - há definição clara de hierarquia. A diferença é que naquele plano, somente o mérito e o conhecimento são habilitadores ao exercício do poder.

O Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança não foge à necessidade da administração dos trabalhos que ocorrem dentro de suas dependências no Plano Físico. Assim, uma hierarquia também é solicitada para que haja um norte único definido. Evidentemente que a maior parte da tarefa de planejamento é feita pelos trabalhadores espirituais da Casa, coordenados por João Batista - Mentor Espiritual do CEACE - mas se não há resposta dos tarefeiros encarnados, o trabalho não se executa.

Exatamente para continuar proporcionando tal estrutura na Terra, o CEACE realizou no último dia 28 de fevereiro a eleição de sua nova diretoria. Diferentemente de nossa política tradicional, houve apenas uma chapa concorrente no pleito, que foi eleita por unanimidade para o triênio 2009 - 2011.

Estão habilitados a votar os componentes do Conselho Superior da Casa. Estes são membros indicados por sua identificação com ela, ainda que não haja número de assentos suficiente para tantos valiosos cooperadores, que, com afincos, amor e dedicação, realizam suas atividades doutrinárias no CEACE, ajudando a manter o equilíbrio deste lar do Cristo na Terra.

A assembléia se deu na mais perfeita tranqüilidade. Após a tradicional abertura, feita com a leitura de uma página espírita e o pronunciamento de uma prece, foi lida a ata da assembléia anterior. A diretoria anterior exibiu uma apresentação com os feitos realizados durante o triênio que findava, solicitando, em seguida, a aprovação das contas referentes ao ano de 2008. Com o referendo previamente conferido pelo Conselho Fiscal do Centro, não houve qualquer barreira à validação das demonstrações financeiras. A reunião culminou com a votação para a eleição da nova diretoria a ser empossada.

Após esta fase, deu-se início à discussão de assuntos gerais, conforme estabelecido no edital de convocação distribuído aos conselheiros e afixado nos quadros de aviso do CEACE. De acordo com o discutido, novas idéias estão em fase de germinação. Para o frequentador, fica a certeza de que, nos bastidores, a Casa trabalha para oferecer cada vez mais a quem a procura.